

Quarta-Feira, 24 de Junho de 2026

Pastor Lucrava R\$ 1,5 Milhão Mensal com Extorsão a Comerciantes de Água Mineral em Cuiabá e Várzea Grande

Falso Profeta

Redação

O pastor Ulisses Batista, mais conhecido como Velho Ulisses, é o principal alvo da Operação Falso Profeta, acusado de comandar um esquema de extorsão contra comerciantes de água mineral em Cuiabá e Várzea Grande, movimentando aproximadamente R\$ 1,5 milhão por mês.

De acordo com o delegado Rodrigo Azem, titular da Delegacia Especializada de Repressão ao Crime Organizado (Draco), Ulisses pertence à facção criminosa Comando Vermelho e possui um extenso histórico criminal, com passagens por tráfico de drogas, roubo e homicídio. Atualmente, ele está foragido no Rio de Janeiro.

“Ele é o idealizador, o mentor, o criador dessas extorsões” afirmou o delegado em coletiva de imprensa na manhã desta quinta-feira (20). Ele enfatizou que a Polícia Civil segue com as investigações para localizar e prender o pastor.

O esquema funcionava através de um grupo de WhatsApp, onde distribuidores e comerciantes de galões de água eram adicionados. A partir daí, eles eram coagidos a pagar uma taxa de R\$ 1 por cada galão de água vendido ou eram obrigados a comprar exclusivamente de distribuidoras ligadas à facção criminosa.

“Eles constrangiam os comerciantes a respeito de quantos galões eram vendidos. Nas investigações, apurou-se uma estimativa de cerca de 1,5 milhão de galões vendidos ao mês. Isso representa um faturamento de R\$ 1,5 milhão por mês para o Comando Vermelho”, explicou o delegado.

Até o momento, 11 vítimas foram identificadas, mas o grupo no aplicativo chegou a ter cerca de 100 membros. Aqueles que tentavam deixar o grupo eram ameaçados pessoalmente para voltar ao esquema.

A Operação Falso Profeta cumpre 30 ordens judiciais, incluindo sete mandados de prisão preventiva, nove de busca e apreensão, duas determinações de proibição de atividade econômica de empresas, cinco sequestros de veículos e sete bloqueios de contas bancárias.